

El reconocido director de cine iraní Mohammad Rasoulof huye a Europa después de ser sentenciado a prisión por sus películas

El renombrado director de cine iraní Mohammad Rasoulof anunció que huyó de Irán a Europa después de que un tribunal lo sentenciara a ocho años de prisión por sus películas.

Rasoulof, conocido por su aclamada película "No hay mal" - ganadora del Gran Premio del Festival Internacional de Cine de Berlín en 2024 - había sido prohibido salir de Irán desde 2024 después de que su trabajo criticara la regla autoritaria en el país. Su abogado, Babak Paknia, anunció la semana pasada en las redes sociales que un tribunal iraní había condenado a Rasoulof a prisión, azotes y una multa por películas que, según dijo, eran "ejemplos de colusión con la intención de cometer un delito contra la seguridad del país."

El lunes, Rasoulof anunció su fuga de Irán en una publicación de Instagram que incluía un video de montañas nevadas y dijo que había llegado a un "lugar seguro". En un comunicado por separado, dijo que había llegado a Europa "después de un largo y complicado viaje".

"Tenía que elegir entre la prisión y irme de Irán", dijo en el comunicado, compartido por su portavoz, Claudia Tomassini. "Con el corazón pesado, elegí el exilio".

Rasoulof dijo que objetaba enérgicamente la "reciente decisión injusta" que lo había obligado a huir, pero que la justicia iraní había emitido "tantas decisiones crueles y extrañas" que no se sentía con derecho a quejarse de su sentencia.

"El alcance e intensidad de la represión ha alcanzado un grado de brutalidad tal que la gente espera noticias de otro crimen atroz del gobierno todos los días", agregó.

No proporcionó más detalles sobre su ubicación o respondió a un mensaje de The New York Times.

"No hay mal" - que se centró en los verdugos en Irán - ganó el premio principal en el Festival Internacional de Cine de Berlín en 2024. Rasoulof, quien dirigió la película en secreto, no fue autorizado a salir del país para asistir a esa ceremonia de entrega de premios.

La industria cinematográfica iraní es aclamada internacionalmente y está fuertemente controlada en casa, donde las autoridades pueden prohibir la proyección y el rodaje.

La nueva película de Rasoulof, "La semilla de la higuera sagrada", está programada para estrenarse en el Festival de Cine de Cannes en Francia este mes. Tomassini, su portavoz, dijo el martes que estaba por determinar si asistiría al festival.

Algunos de los productores de la película fueron interrogados por las autoridades y algunos de sus actores fueron prohibidos de salir del país, según Paknia en publicaciones en las redes sociales el mes pasado.

Rasoulof le dijo a The New York Times en 2024 que en sus primeros años de carrera había usado historias alegóricas para evitar confrontar directamente el poder, pero finalmente sintió que era "una forma de aceptar el régimen tiránico".

Pasó a ofrecer agudas críticas a los gobernantes clericales de Irán con sus películas, incluidas "Manuscritos no

Hugo Weaving não se importa muito com as filmagens de O Senhor dos Anéis

It é de se espantar que Hugo Weaving admita não se importar muito com as filmagens de O Senhor dos Anéis. Se você estivesse **bet365 1** Rivendell, interpretando Elrond o meio-elfo por anos com linhas que pareciam ser dadas apenas para exposição arqueada de sobancelhas e altiva, enquanto todos os outros lutavam contra orcs e voavam **bet365 1** águia gigante, talvez você também estivesse um pouco amargo.

Discutindo a nova temporada de Tolkien prequel O Senhor dos Anéis: Os Anéis do Poder, o ator britânico revelou esta semana que ele não viu sequer um segundo do show da Amazon Prime Video - nem a interpretação de Robert Aramayo do jovem Elrond - porque "passou muito tempo **bet365 1** Middle-earth" e "não particularmente quer voltar lá". Falando para o Radio Times, Weaving descreveu a parte do portador misterioso e imortal do anel, que ele interpretou **bet365 1** todos os três filmes da trilogia de fantasia vencedora do Oscar de Peter Jackson como "de uma forma engraçada, não um papel que eu acho com a mesma estatura na minha cabeça como pode fazer para os fãs".

Tudo isso é um pouco justo. Esses filmes podem ser ícones intocáveis de magnificência do gênero para aqueles de nós que os assistimos repetidamente - veja também a trilogia original de Star Wars, os primeiros filmes da Terminator e qualquer coisa de Paul Verhoeven entre 1987 e 1997 (exceto Showgirls) - mas isso não significa que eles sejam nada além de um cheque-pagamento trabalhoso para aqueles que realmente têm que filmar as coisas. E Weaving não é o primeiro ator de gênero a ser tão aficionado por seu papel famoso quanto Frodo Baggins gostaria de uma noite nas calçadas com o Rei Bruxo de Angmar.

Interesse minimamente pitiful ... Susannah York e Marlon Brando **bet365 1** Superman.[freebet parimatch](#)

Alec Guinness estava menos do que entusiasmado com Star Wars e **bet365 1** performance Oscar-indicada como Obi-Wan Kenobi, uma vez tendo dito à Talk magazine que era **bet365 1** ideia matar o Mestre Jedi **bet365 1** 1977's Star Wars porque ele "não podia continuar falando essas linhas horríveis, banais. Eu tinha tido bastante de toda essa mumbo jumbo". Guinness também escreveu **bet365 1 bet365 1** memória A Positively Final Appearance que ele havia dito a um jovem fã de Star Wars que se aproximou dele e revelou ao ator que ele havia assistido ao filme cem vezes que ele entregaria o garoto um autógrafa apenas se ele promettesse nunca assisti-lo novamente.

Em 1978, a Warner Bros conseguiu convencer Marlon Brando a interpretar o pai de Superman, Jor-El, **bet365 1** um relançamento de alto orçamento da franquia de super-heróis. Embora Brando tenha recebido um pagamento incrível para o tempo - um relatado R\$3.7m e 11,75% dos lucros brutos da bilheteria - ele teve um interesse minimamente pitiful no papel que os produtores foram forçados a lhe chamar de seu trailer com comida, apenas para obter um dia de filmagem. Mesmo assim, Brando se recusou a aprender suas falas, então a equipe teve que produzir cartões de guia para ele.

A lista continua. Harrison Ford (que teve algumas coisas a dizer sobre o diálogo engessado de Star Wars, também) detestava o corte original de 1982's Blade Runner de tal forma que era uma vez dito que ele havia gravado a narração languida e seca do estilo noir do filme com o menos entusiasmo que poderia se dar no tempo (o ator nega isso - dizendo que ele estava obrigado contratualmente a gravar o áudio, mas fez isso imaginando que seria dispensado). Infelizmente para Ford, levaria outra década antes que 1992's Ridley Scott-aprovado Cut do Diretor excluísse o diálogo explicativo e um final horrível e engessado, embora o ator ainda não gostasse muito. Não se sabe o que ele achou de 2007's Final Cut, considerado pela maioria como a versão definitiva, mas dado que Ford voltou ao papel de Rick Deckard **bet365 1** 2024's Blade Runner 2049, ele não pode ter o odiado tudo muito.

Não é fã ... Harrison Ford **bet365 1** Blade Runner.[freebet parimatch](#)

Por todos os nossos conhecimentos, Max von Sydow pode ter detestado interpretar Ming the Merciless **bet365 1** 1980's Flash Gordon, enquanto é difícil imaginar Orson Welles gostando muito de **bet365 1** participação de voz como o vilão Unicron **bet365 1** 1986's The Transformers: The Movie. A vencedora do Oscar Faye Dunaway gostou de seu papel como a vilã Selena

bet365 1 1984's Supergirl? Parece improvável.

A diferença entre as décadas de 70 e 80 e os dias atuais é que performances como as de Guinness e Brando transformaram as perspectivas sobre o gênero, mesmo que eles estivessem ligando de algum lugar quatro parsecs a leste de Tatooine. Hoje **bet365 1** dia, Blade Runner é considerado um clássico distópico, mesmo que isso signifique evitar a cut teatral horrível do filme quando ela continuamente surge como a única opção para assistir no Now TV ou Netflix. Star Wars é parte da história de Hollywood - se atores do calibre de Stellan Skarsgård, Diego Luna e Adam Driver estão a bordo, é impossível argumentar que há algum tipo de estigma ligado a aceitar um papel **bet365 1** ostensivamente muito filmes de ficção científica muito bobos sobre magos com espadas laser e poderes telecinéticos.

E, de certa forma, é um pouco surpresa ver Weaving mordendo a mão fantástica que o alimenta (mesmo que ele o faça de uma maneira tão impecável e semi-apologética).

Podemos, claro, perdoá-lo. Porque, assim como Guinness e Brando antes dele, se o ator realmente estiver apenas ligando para o dinheiro **bet365 1** a fabulosa trilogia de espada e feitiçaria do século XX de Jackson, a coisa importante é que apenas a pessoa cujo trabalho era fazer os biscoitos (para encorajá-lo gentilmente, mas persistentemente para o palco) poderia dizer a diferença.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365 1

Palavras-chave: **bet365 1 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-18